

Refugiados: A crise humanitária e os limites da integração europeia na recepção de refugiados.

Autoria: Beatriz Mitsue Nishimori

Orientador: Profº José Maria de Souza Junior

Curso/ Tema: Relações Internacionais/ Refugiados

Introdução

O mundo atualmente presencia uma crise humanitária causada pelo grande número de pessoas as quais buscam por asilo fora de seus países de origem. Por conta de guerras civis, repressão política e atividades de grupos religiosos extremistas, alguns países do Oriente Médio e África vivem num caos interno e seus habitantes estão saindo em massa em busca de uma vida mais digna principalmente em países da Europa. Porém, poucos países europeus estão dispostos a abrigar esses refugiados enquanto outros defendem uma maior segurança em suas fronteiras, para impedir a entrada dos imigrantes, a atitude faz perceber que o velho continente fracassou em implantar políticas públicas comuns a todos e não está estruturado a receber a grande quantidade de pessoas solicitantes de asilo.

Objetivos

O objetivo da pesquisa é compreender as motivações para a atual crise de refugiados, como o continente europeu está lidando com o grande número de pessoas refugiadas no território e analisar os limites da Europa na recepção dessas pessoas. Ou seja, a partir da análise dos limites da integração europeia na recepção de refugiados, a pesquisa busca respostas a respeito do que podem culminar as decisões de alguns países exercerem maior segurança em suas fronteiras e como essas decisões refletem as dificuldades da integração dos países europeus.

Metodologia

Para a execução da pesquisa o trabalho conta com a utilização de fontes como: livros, sites de organizações internacionais e organizações não governamentais, e jornais nacionais e internacionais.

Desenvolvimento

A pesquisa começou a ser desenvolvida através da explicação do conceito de refugiados e da análise de documentos internacionais que estabelecem os direitos de pessoas refugiados, posteriormente foi elaborada uma pesquisa sobre a história da construção da união europeia. Todos os elementos pesquisados nesse primeiro momento serviram de base para a construção da segunda parte do trabalho, pois foi possível entender os direitos que cercam os refugiados e foi possível entender os motivos históricos que levam o bloco europeu a divergir, atualmente, em suas decisões na recepção de refugiados.

Em um segundo momento, a pesquisa tratou da relação entre a crise humanitária e a união europeia caminhando pela explicação do crescimento do número de refugiados, como e porque essas pessoas decidem chegar ao continente europeu, como estão sendo tomadas decisões entre os países europeus e como essas decisões estão refletindo na integração europeia de maneira negativa

Resultados

Até o presente momento da pesquisa em torno da crise humanitária atual foi possível entender de forma mais profunda quem pode ser considerado um refugiado, em quais bases foi construída a União Europeia e como as dificuldades históricas do bloco refletem nas decisões atuais. Também foi possível compreender alguns dos conflitos que colaboram para o aumento no número de pessoas que buscam refúgio.

Após a compreensão dos principais temas foi possível analisar a conjuntura atual da crise de refugiados. A pesquisa encaminhou-se pela questão da relação entre a crise humanitária e a União Europeia.

A próxima etapa do trabalho será relacionada a conclusão da análise dos limites da União Europeia, ou seja, em como a busca por uma solução está afetando um processo de integração que vem se construindo há um longo período.

Conclusão parcial

Até o presente momento foi possível concluir que atualmente a crise de refugiados, um problema exógeno a União Europeia, permitiu que o processo de integração da região fosse abalado, pois existem muitas divergências com relação ao que se fazer. Cada Estado enxerga essa crise de forma individual, cada um enxerga os problemas financeiros e políticos que podem vir a ocorrer dentro de suas fronteiras, eles não conseguem enxergar de forma coletiva para resolver de forma coletiva, então há divergência com relação a um sistema de cotas de recepção para cada país, há divergência com relação ao controle das fronteiras, há divergência com relação ao impacto que toda essa situação irá causar, entre outras divergências que surgem a cada instante, a cada nova proposta.

Porém, por outro ângulo, não podemos nos esquecer da existência da Convenção de 1951, do Estatuto dos Refugiados, dos direitos a eles garantidos. A falta de solução e essas medidas individualizadas acabam deixando de lado a proposta de cooperação não só internas ao bloco europeu, mas a proposta de cooperação estabelecida a todos aqueles que fazem parte do sistema internacional.

Referências

Convenção de 1951

Declaração Universal dos Direitos Humanos

JÚNIOR, Carlos Nogueira da Costa. **Crise Migratória na Europa em 2015 e os Limites da Integração Europeia: uma abordagem multicausal.**

LESSA, Antônio Carlos. **A Construção da Europa: A última utopia das Relações Internacionais. Brasília: IBRI, 2003.**

Protocolo de 1967

A questão dos refugiados no contexto internacional (de 1943 aos dias atuais). Disponível em: <<
<http://www.santiagodantassp.locaweb.com.br/br/arquivos/defesas/julia.pdf>

